E GIIMARAI

JORNAL DEFENSOR DOS INTERÉSSES DO CONCELHO

Redaeção o Administração : R. da República, 56 A — 1.º e 2.º Andares — Telei. 34.

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE

Veni Creatore Spiritus Farpas

Da famosa chaminé da Capela Sixtina elevou-se ao céu de Roma o fumo branco que anunciou a eleição do sucessor de Pio XI.

Assim a «sfumata» que se erguia trazia aos corações de todo o mundo católico a certeza de que um novo Papa ia ocupar a cadeira de dar posse à Comissão organizada para tratar, entre nós, do Do conclave, iniciado no dia 1, saíu eleito programa das comemorações

Do conclave, iniciado no dia 1, saíu eleito o Cardeal Pacelli, Carmelengo da Santa Igreja Romana e, agora, Papa Pio XII.



Sua Santidade Pio XII

as nações profundas manifestações de pesar, as nações profundas manifestações de pesar, porque se não há-de já come- inolvidavel, motivadas pela ce-a eleição do novo Papa ecoa como um toque çar? Porque se há-de deixar lebração das Festas Centenáde Aleluia.

Os 17 anos de pontificado de Pio XI, foram de uma operosidade extraordinária e a sua são loto das Caldas, l.º de Março de 1939. acção benéfica fez-se sentir muitas vezes quando o mundo parecia caminhar para um novo desvario, para novos desatinos. As suas Encíclicas encerram ensinamentos preciosos e não houve um único problema relacionado com a vida humana que Pio XI não enfrentasse com clareza e energia.

O novo Papa será um digno continuador da obra magnifica do saüdosissimo Vigário de Cristo. Da varanda de São Pedro vai ser lançada a todo o Mundo a primeira bênção do novo Papa.

Tem-se falado muito, ultimamente, numas profecias de São Malaquias, que dão ao novo Papa a divisa de Pastor angelicus. De um Pastor angelicus precisa, efectivamente, o

Comemorações Centenárias

Pelo que se lê nos jornais, a dentro de alguns dias, pelos páginas em esplêndido papel, srs. dr. Júlio Dantas e capitão com cinco amores de gravucentenarias, iniciativa feliz do Govêrno da Nação.

tempos em que D. Afonso Henriques e os seus leais cavaleiros tiveram de consolidar, nos Campos de S. Mamede, a independência do que, até então, constituía o pequeno condado, uma das terras onde essas comemorações devem atingir um grau elevado de brilhantismo, não é das mais fáceis a tarefa que vai ser encarregada à referida Comissão.

Constituída, porém, por individualidades marcantes no nosso meio, é de crer que tudo se encaminhe de maneira a levar a bom têrmo e com justificável satisfação os números do programa que se vai elaborar.

O tempo urge e quási que há só um escasso ano para preparar tudo. A nova verba recentemente votada para a continuação das obras de restauro dos Paços dos Duques de Bragança, demonstra bem o interêsse que o Govêrno põe em que essas obras se concluam ou se continuem com tal incremento que, no dia 1 de Portugal, como bem lhe chamou o sr. dr. Alberto de Oliveira, estejam concluidas.

E «cheio de poesia e de encanto há-de ser, a olhos nacioartérias das conhecidas «obras novas», transformadas num intolerável lamaçal.

Não se compreende mesmo que, nessa ocasião, êsses trabalhos não estejam definitivamente concluídos e necessário é que se tenha resolvido igualmente a solução a dar ao malfadado edificio que se destinava aos novos Paços do Concelho. Se a obra tem de continuar, porque se espera? Se tem de ser demolida — e nós optamos por esta resolução, porque se não há-de já comepode fazer?

Mataduras

Então, mas... então?

uns dizem que «sim», mas outros que «não».

Custe o que custar, as coisas assim são de ponderar.

Todos nós soltamos Um grito que entoa: «Luz, barata e boa, «é o que desejamos».

A Emprêsa Nacional de Publicidade pôs no mercanossa cidade deve ser visitada, dez escudos, as largas 118 ras, formando um volume ir-Poeta Alberto de Oliveira deu

E se a morte de Pio XI produziu em tôdas posição que ocupa de primeira do grande Diplomata. Mas ao capital do Reino, nos distantes sonetear vai juntando a variedade das rimas e dos versos que os assuntos exigem.

D'Annunzio, Salazar, Lisboa, Dies irae, A' Mocidade Portuguesa, são joias primorosas do precioso escrínio.

A métrica obrigada e similar do Dies irae é muito feliz.

Entre as interessantes notas do volume, as relativas aos Bainspiradora «piscina mágica» e a vários padrões de Portugal espalhados pelo mundo e ainda a casos formosos da História nossa, completam na sua apreciável interpretação os Poemas de menos clareza métrica.

uma vez é duplo deleite a leitura do Publicista do mais pu-

Velha aspiração

De há muito, desde longe, que a Imprensa vem pugnando para que um novo edifício substitua o velho e sujo que serve de Estação do Caminho de Ferro desta cidade. Baldados nais e estrangeiros, essa hora porém têm sido os seus rogos, inicial de Guimarais». Mas, porquanto até hoje ainda ninpara isso, é necessário, tam guém se dignou atendê los, bém, que se concluam, sem a-pesar-de se terem ouvido bem mais delongas, obras há já tan e saber se que são inteiramento tempo iniciadas, como a da te justos. Esta falta de atenchamada Avenida dos Pombais, | ção, por parte de quem de dia dos Combatentes da Grande reito, tem magoado bastante o Guerra e tôdas aquelas amplas brio dos vimaranenses, que julgam a sua terra merecedora as comissões locais. de um edificio que condiga com a sua importância de cidade das mais nobres e mais tel da Penha. trabalhadoras de Portugal.

Agora, que à frente dos serviços ferroviários desta terra se encontra uma pessoa que nós sabemos ser um distinto funcionário, amigo do progres so das localidades onde exerce a ira viver horas de grandeza ce logo quem pregunte: para amanha o que já hoje se rias, sendo visitada por pessoas na data dessas Festas? dos quatro cantos de Portugal e muitas do estrangeiro que, na sua grande maioria, utiliza-rão o Caminho de Ferro, esperamos que êste problema tenha resolução imediata e de-

Não é nada airoso para nós que aqueles que visitarem a velha Capital do Reino recebam ao primeiro contacto com ela a péssima impressão que o inestético e acanhado edifício

Ao digno e actual Chefe sr. Oliveira pedimos que exerça a sua influência junto dos seus superiores, ajudando-nos a libertar a cidade dêsse abôrto. Guimarais bem o merece!

MARY COTTA. Lêde e propagai o «Noticias de Guimaráis» | Christi in Regno christi».

Criticas Pequeninas VELHA

do, pela conta redondinha de Mal encarada, sórdida, asquerosa, Monturo humano, a fermentar, abjecto, Infundia terror, no seu aspecto resistível a que o eminente Farrapeirão de bruxa tenebrosa!

o nome justissimo de Poe-mas de Itália e outros Tivera um filho, e dêle era ciosa, Com delirante e entranhado afecto, Sempre o velando o seu olhar inquieto, Tal qual faria a lôba mais raivosa...

> Por êle se aviltara e se perdera, Prostituíndo a carne em doida orgia... Mas como Mãi jàmais se corrompera!

Matou-lho a Guerra!—e a furiosa harpia, nhos de Casciana com a sua Uivando, alucinada, aínda o espera, Bôca crispada em maldição sombria!

ALTININO GONÇALVES.

No dia 1 do corrente passou o aniversário natalício do nosso colaborador e Amigo Sr. P.e Alberto Conçalves, Investigador Culto e ilustre publicista que às colunas do nosso jornal e há alguns anos tem dado o brilho da sua pena.

Aquêle nosso bom amigo que infelizmente continua bastante incomodado, o que deveras sentimos, apresenta o «Notícias de Quimarãis» os seus respectivos cumprimentos com o desejo sincero de rápidas melhoras e das maiores prosperidades.

Deve chegar hoje, domingo, Dantas, que vem tratar de assuntos que se prendem com as comemorações do Duplo Centenário de 1940, e dar posse

A Câmara Municipal oferece a S. Ex a um almoço, no Ho-

E a carroca?

Quando se fala em progresso ou quando se aprecia o plasua actividade profissional, e no de realizações para a co-agora também que está à por-memoração dos Centenários ta a época em que Guimarais — isto em Guimarais — apare-

> — E a carroça do correio? Porventura, ela ainda existirá

> Ora, aqui está como uma indecente e vergonhosa carroça tanto preocupa algumas pes-

De facto, o caso não é para menos e para êle voltamos a direito. A malfadada e estafa- nal de Escutas. alguma pode aparecer em públi- le prosperidades.

Na Prosa e no Verso mais P.º ALBERTO GONÇALVES co por ocasião das festas comemorativas dos Centenários da Fundação e da Independência de Portugal. Se tal exibição tivesse lugar, não teríamos que levar a mal que os forasteiros nos chamassem habitantes de uma segunda Lourinhã, quando é certo que a nossa terra é uma das mais notáveis de Portugal.

O que se torna mais curioso, porém, é o facto de desaparecerem tantos objectos preciosos por êsse mundo além, que fazem imensa falta, e só não desaparecer a carroça em refeprensa!

Chegará a hora do seu desaesta cidade, o Sr. Dr. Julio parecimento? Oxala que sim. No entanto, a ver vamos.

PRESIDENTE DA CAMARA

Tem estado em Lisboa o Sr. Capitão José María Pereira Leite de Magalhães Couto, Presidente da Câmara Muni-

O Vilarealense - Entrou no seu 60.º ano de publicação êste nosso prezado colega de Vila Real, um dos mais brilhantes periódicos de Trás-os-Montes que, na data festiva do seu aniversário publicou um número comemora. tivo com variada e distinta colaboração. As nossas mais sinceras felicitações.

O Barcelense — Completou 28 anos de existência êste nosso distinto colega de Barcelos, semanário regionalista cujo lema é: Por Portugal, Por Bar-

Embora tarde, apresentamos-lhe as nossas efusivas saüdações.

A Flor do Liz - Visitou-nos, recentemente, o interessante celega "Flor chamar a atenção de quem de do Liz, orgão oficial do Corpo Nacio-

Agradecemos a visita, que vamos da carroça do correio de forma permutar e desejamos-lhe longa vida

mundo e êsse Pastor será, sem dúvida, o Cardeal Pacelli.

Portugal, Nação fidelíssima, ouve hoje, como sempre, a voz da Santa Igreja e regosija-se com a escolha do novo Papa, nova esperança que surge, facho vivo onde ardem as chamas do Espírito de que, ao longo dos séculos, o Pontifice é o animador para que haja «Pax

Gente do Mar a municipalização

Rostos tisnados pelo sol ardente, acoutados pelos ventos agrestes, almas ingénuas e supersticiosas em corpos sãos, maneiras rudes e corações sensíveis, costumes simples, — assim é a boa gente, que habita o nosso litoral de norte a sul.

Manhazinha, quando, no ar embriagante, os barcos largam a praia, com as velas enfunadas pelo vento, ou à doce luz da tarde, quando voltam, carregadinhos de peixe prateado, como se respira bem a vida saŭdável dos marítimos! ex.ma Câmara nem tampouco

luz, e o azul do mar é tão vias vagas imensas, movendo os barcos com os seus remos possantes.

Dias pardacentos de nevoeiros espessos que fecham o horizonte, lá vão como cegos, para o mar misterioso, fonte pode, no entanto, ser sujeita a inesgotável de vida e de mor-lligeiras modificações, designate! No inverno tempestuoso, só com Deus e o mar, graves e serenos, arriscando a vida, arrostando os vendavais, numa bruta das águas.

A gente da terra é cabisbaixa, talvez do jeito de olhar o chão; a do mar, levanta a cado jeito de olhar o céu!

São francos, leais e mãos mo aos restantes. Explicando: rôtas quando o dinheiro abunda, enquanto os da terra, en raïzados no solo, são geralmente mais agarrados aos seus rior aquêle número, passaria o ganhos. A face dos pescadores conserva sempre um vago reflexo do mar.

tons rubros de certos poentes restantes preços, poder-se-iaensanguentados quando o céu talvez, beneficiar mais um pou, e o mar ardem confundidos na mesma labareda de fogo.

As rugas que lhe sulcam a fronte são ondas fundas cavaa miséria e a dôr desencadeadas de humildes lutadores.

Os olhos líquidos e translúcidos, a deixarem antever a praia tranquila das suas almas ficação rural. lavadas, lembram dois pingos de água, salpicos esverdeados de quando o mar é uma grande esmeralda sem fim!

Os beijos dos novos, são como os beijos das ondas, sabem a sal. Por isso a face dos pescadores conserva sempre um vago reflexo do mar.

As raparigas, na sua esbeltez e elegância, gaivotas que a terra prendeu, inquietas, ondulantes, como as vagas do oceano, têm uma beleza delicada, mas pouco doradoura.

Perdem-na bem cêdo na vida dura que as espera, mas a sua figura conserva até tarde a linha airosa e aprumada, tal como os mastros que se manteem erguidos desafiando altivamente a procela.

Companheiras infatigáveis do homem, são elas que tratam das redes e do peixe.

Na pesca da sardinha são elas ainda quem a lava e a salga nos grande barrações armados na praia.

Trabalham tanto como o homem, que, assim que desembarca, pouco mais faz.

Como carreiros de formigas, correm o areal para cima e ferência na aquisição das assipara baixo, na azáfama constante da sua lida.

De perna nua, cheirando a algas e a maresia, com a ca- trito. nastra à cabeça, palmilham léguas, na venda do peixe, ou

marejando noutros trabalhos. Vivem num eterno sobressalto, pois quantos lhes ficam gnidade, como, igualmente, no fundo do mar, em noites colocaram no lugar em que dede tempestade!

Parecendo frágeis, são enér-

(Continua na 4.4 página).

200 SERVIÇOS ELÉCTRICOS

A deliberação Camarária sô bre a municipalização dos serviços eléctricos na Cidade e Concelho de Guimarais tem dado motivo a uma certa agitação da opinião pública, como claramente se verifica pelo conteúdo das notas oficiosas que ùltimamente têm vindo a público. Sem a intenção de pretender contrariar a deliberação da Dias lindos de sol estontean. la de defender os interêsses da te, em que o areal ante os Firma que novamente se pronossos olhos se estende como põe ser concessionária, mas uma toalha deslumbrante de tendo, apenas, em vista a defesa dos interêsses do Concevo que entontece, ei los aí vão. Iho, que são os dos consuminuma labuta constante, sôbre dores, sou de opinião de que a última proposta da Firma Bernardino Jordão, Filhos & C.ª Ltd.2, deve ser devidamente ponderada.

Essa proposta, que esclarece as condições de fornecimento, damente no que se refere ao preço máximo da energia para iluminação particular, sobretudo na cidade, e ao preço da luta encarniçada com a fôrça iluminação pública. Quanto a branco. Ao centro da igreja levanaquela, alguém diz que os consumidores não ficariam em piores condições com a fixação de dois únicos preços, atribuínbeça num porte altivo, talvez do-se o máximo a um determinado número de Kw. e o míni-

por cada Kw. e quando supeiluminação pública, lá estaria a entidade respectiva para ze-A sua pele acobreada tem os lar os seus interêsses. Nos co as casas de beneficência, as quais seria atribuído um encar-go inferior, isto é, \$\pi\60 em vez de \$\pi\80 por Kw., ficando o res to como está. Evidentemente quais seria atribuído um encarde \$\pi 80 por Kw., ficando o res das pelas mil tempestades, que to como está. Evidentemente que em tais condições qualquer ram sôbre as suas pobres viconcessionário necessitaria de gos e Carmo, Mesas das Irmandades um prazo que não o colocasse dos Santos Passos e da Misericordia, em precária situação em virtu- e outras entidades. de do compromisso da electri-

E' uma opinião isolada que sado que têm sabido respeitar nada vale, mas que se pode e prestigiar. justificar, visto que o interêsse Procederam, pois, de boa fé pròpriamente chamado colecti- os signatários da Nota referida. Os cabelos brancos dos ve- vo não se encontra apenas na E como complemento de uma Dizia Napoleão, lhos, emaranhados e crespos, variedade crescente de presão como a babugem da ressaca em dias de temporal.

Or bailos dos povos cão variedade crescente de preatitude clara, sincera e digna apareceu a Nota Oficiosa da se deve atender ao abatimento a Comissão Concelhia da União «na frente do seu creado com se deve atender ao abatimento a com se deve que possam ter direito os gran- Nacional, donde constam afir- «que está muito habituado, des consumidores, não se deve mações que são o testemunho «que já de vê-lo, está farto, desprezar, por outro lado a da confignea que os Vimara. «no à vontade do seu quarto». desprezar, por outro lado, a da confiança que os Vimaradesproporcionada diferença de nense podem er nos homens. E teria assim razão recursos entre os que estão que rezem parte dêsse Orga- o grande Napoleão? em favoraveis condições de po- nismo. E' uma nota em sinteder consumir muito e aquêles se, mas que traduz em absoque fazem, por vezes, grande luto o pensamento político e sacrificio para satisfazer a importância do pouco que conso- sa Comissão, à qual preside o fôsse de noite, ou de dia,

Portanto, não deve ser sò- Fernando Aires. Nela se afirmente a escala do consumo o ma o propósito dos desejos da Mas se um homem é pequeno, único factor a tomar em consi- maioria da opinião pública se- se a fama perde terreno, deração. Mas, como também rem atendidos «na precisa me- só porque tem que ser visto entendo que ja é meter muita dida em que forem justos e no seu quarto de dormir, foice em seara alheia, passo a coïcidentes com o interesse ge- por aquele que o servir, dizer duas palavras relativa- ral do concelho». mente à Nota dos srs. Industriais e Comerciantes, igualmente publicada na Imprensa. Aquêles senhores — que usaram de um direito legitimo e que tomaram uma resolução Concelho, o mesmo que dizer não será inda pior? imposta pela consciência de o interêsse dos munícipes. Em não parecerá menor? quem se interessa pelo bem actos dêstes, nem politica nem geral - quizeram afastar da opinião pública qualquer interpretação má sôbre a sua internaturas que subscreveram as representações que foram en-tregues ao Ex. mo Chefe do Dis-

Pessoas de bem, como são, ninguém pode censurar êsse procedimento, por meio da qual não só defenderam a sua divem ser colocadas as dignas marca Sirio. Para vêr e tratar, com e valiosas classes a que per-jo seu proprietário, Inácio Rodrigues tencem, herdeiras de um pas- - Corredoura - S. Torcato. (28)

Por alma de Pio XI, celebraram-se, Santuário Municipalização da Luz ontem, na ligreja de Nossa Senhora

da Oliveira, solenes exéquias



O Sumo Pontifice Pio XI

prestado e com grande imponência, sa e selecta, diversas corporações ci realizaram-se ontem, no templo de vis e religiosas, bombeiros voluntá-N. Senhora da Oliveira, as solenes rios, Escutas, Colégios, Academia exéquias por alma de Pio XI.

O templo ostentava uma luxuosa decoração de veludo preto, franjado tra sob a regência do rev. Alberto tava-se um elegante catafalco com dois pórticos e encimado pela teara e cruz Papal que se via rodeado de plantas e muitos lumes. Completavam a decoração, pertencente à conceituada casa Eugénio & Novais, muitos lustres.

As cerimónias fúnebres que foram precedidas de matinas na sexta-feira tarde, iniciaram-se ontem às 10 ho-O consumo de 1 a 50 Kw. ras com laudes cantados por dezenas seria pago à razão de 1500 de eclesiásticos de todo o concelho, tendo presidido e celebrado a missa rior àquêle número, passaria o de Requiem o rev. Arcipreste Mgr. João Ribeiro, servindo de diácono e sub-diácono os revs. Luíz Gonzaga da Fonseca e Francisco de Oliveira e de mestre de cerimónias o rev. Gaspar Nunes.

Em lugares reservados, na capela--mor, viam-se a Câmara, Juíz de Direito, Delegado do Procurador da República, Comissão Concelhia da U. N., Comandante da L P., Presi-

regionalista dos membros des-

considerado Advogado sr. Dr.

que o tal interêsse geral do

amigos ou inimigos nem qual-

quer outra coisa, enfim, que

não seja a defesa dos verdadei-

ros e justos interêsses do povo.

BICICLETE

Vende-se uma em estado de nova

Zé da Aldeia.

noticias.

Promovidas pelo clero do Arci- vendo-se entre a assistência, numeroinstituïções de beneficência, etc., etc

Braz, professor do Seminário de

No côro fêz-se ouvir uma orques-

do Papa Pio XI. O orador disse que Pio XI foi o

Mestre da Paz de Cristo e o realizador, o Pastor incansável da Paz de Cristo no reino de Cristo.

Referiu-se à sua gloriosa acção como Chefe Supremo da Igreja, à sua acção durante a Grande Guerra, ao Acôrdo de Latrão, e às fôrças sobrenaturais que empregou para estabe-lecer a Paz no Mundo.

Ele ficará na História como o Papa das Missões, da Paz, da Oração e do Sacrificio.

Falou seguidamente do novo Papa

— Pio XII que será o continuador
da obra do Papa defunto e terminou orando para que o Pontífice extinto continue a proteger a Sua Igreja e a guiar o seu sucessor para que a sua grande obra se complete.

Findo o elogio as cerimonias prosseguiram, no meio do maior respeito, dando as 5 absolvições do ritual, os revs. Dr. Dias Pinheiro, António P. Quesado, Manuel de Freitas Leite, Mgr. João António Ribeiro e Cónego outras entidades. Alberto da Silva Vasconcelos, termi-A igreja estava repleta de pessoas, nando pouco depois das 13 horas.

rem já e continuarão percorrendo as diversas artérias da cidade na intenção piedosa de angariarem meios para a Eucarístico da Penha, que um triste incêndio destruíu na não menos triste noite de 13 de Fevereiro último.

Grupos de distintas Senho-

ras da nossa Terra percor-

Penha

No desempenho dessa árdua missão, ei-las, as Senhoras da nossa Terra, entrando em tôdas as portas, batendo a todos os postigos, lembrando aos vimaranenses de são, ser compensadora do respectivo tôdas as condições sociais arbitrário para alguns, injustamente a missão que andam cumprindo. E êles, ricos e pobres, mediante os seus recursos, lá vão contribuíndo são a referida electrificação do concelho que podem para que de novo, no cimo da se consiga por meio de uma concessão a referida electrificação do concelho — que a Ex.^{ma} Câmara, com larga visão, se propôs realizar — tudo se resume afinal num simples concessão do se resume afinal num simples co nossa encantadora Penha agora envolta em densa núvem de tristeza — se levante, majestoso e belo, o mais brevemente possível, um templo onde Deus e a Virgem Padroeira dos Portugueses — Nossa Senhora da Conceição — tenham tronos dignos da sua imensa grandeza e da sua infinita misericórdia.

Que isso vai acontecer, temos nós a certeza. Para tanto basta que continuemos trabalhando com entusiasmo bem vimaranense e crente fervor. Isso feito, o grande mal que o fôgo destruídor e impiedoso nos causou estará, não diremos totalmente reparado, mas condignamente remediado.

A's Senhoras pedimos que sem desfalecimentos, prossigam na sua nobre missão, a qual será facilitada pela fé cristă, pela boa-vontade e pelo bairrismo de todos os vimaranenses pelo nascimento e pelo coração.

D. Rosalina Alcina de Magalhães Couto, D. Maria Constança Martins de Menezes da Silva Basto, D. Júlia Leonor Cardoso de Menezes, D. Maria Constauça Vaz Nápoles de Freitas e D. Ema Leão Fernandes Rocha dos Santos.

Comissões angariadoras de donativos

Toural, Rua de Camões e Caldeirôa

D. Rosalina Alcina de Magalhães Conto, D. Maria Constança Menezes da Silva Basto, D. Marília Passos Mendes de Oliveira, D. E na Leão Fernan-des Rocha dos Santos, D. Beatriz Paiva Costa.

Rua 31 de Janeiro, Gil Vicente e Paio

Galvão D. Maria Constança Vaz Nápoles de Freitas, D. Emília Cabral Paúl, D. Maria Augusta da Cunha e Castro Pereira Mendes, D. Maria Cândida Santos Guimarăis e D. Maria da Conceição Cintra Penafort.

Largo da República do Brazil, e Avenidas

D. Albina Iracema de Quadros Flores, D. Joana Maria de Menezes da Silva Basto, D. Maria Adelaide Garrido Meireles e D. Maria das Dores Botelho Saavedra.

Estrada de Fafe, Santa Cruz, Carmo e Trinas

D. Maria dos Prazeres de Moura Moniz, D. Alcide de Vasconcelos Felgueiras, D. Maria Rita de Moura Machado e D. Maria da Glória Dias Machado.

Passeio da Independência, Largo do Trovador e S. Dâmaso

D. Delmina Sousa Llma Rodrigues, D. Eulália Marques, D. Maria da Conceição Ramos Fernandes e D. Rosa Cândida Ferreira Gonçalves. Misericórdía, Largo 13 de Fevereiro

Rua de Santa Maria e Oliveira D. Maria da Glória Rocha dos San-

tos, D. Adelaide Botelho Saavedra, D. Adelaide Coelho Moniz Teixeira e D. Ana da Veiga Pedras.

da Condessa do Juncal D. Maria da Conceição Silva Carva-I se dar comêço à obra.

Da Comissão Concelhia da União Nacional, recebemos a seguinte

NOTA OFICIOSA

Na sua sessão de 27 do corrente apreciou esta Comissão as petições dos industriais consumidores de energia eléctrica em baixa tensão, dos comerciantes da área da cidade e de diversos organismos, tôdas no sentide distribuição de energia eléctrica reedificação do Santuário no concelho, petições que teem suscitado o apoio da opinião pública e da imprensa.

Ponderado o assunto a Comissão resolveu envidar todos os seus esforços no sentido de que a solução dêste problema seja a que melhor atenda, tanto ao necessário progresso do concelho como à economia privada dos consumidores.

Duas medidas se afiguram, em verdade, por igual necessárias nesta matéria: a electrificação das freguesias rurais, realizada progressivamente e sob a condição de, para cada extensuportado pelos mais e até desperdício; e a fixação de uma tabela de tarifas o mais módica possível.

Posta assim a questão e desde que fronto do menor dos preços propostos pelos concorrentes à concessão com o preço mínimo que, em face dos Relatórios feitos e dos dados estatísticos, seja lícito esperar que possa vir a ser feito pelos Serviços Municipalizados.

Nesta conformidade e porque tôdas as opiniões se encontram no sentido de promover o bem geral e bem servir os interêsses do concelho, pode esta Comissão afirmar — pois está de posse de elementos que a tanto a au-torizam — que já está a ser estudada pela Ex.^{ma} Câmara uma proposta de concessão apresentada por uma firma desta cidade por intermédio do Ex.^{mo} Governador Civil do Distrito.

Guimarãis, 28-Fevereiro-1939.

A Comissão Concelhia da U. N.

Homenagem ao Chefe de Estado

Hoje realiza-se na Escola Primária da freguesia de Brito, dêste Concelho, uma sessão sclene de home-nagem ao Chefe de Estado, na qual usarão da palavra diversos oradores, devendo assistir as autoridades, pessoas de representação e imprensa,

lho, D. Maria da Madre Deus Pereira Mendes Fernandes, D. Emília Oliveira Bastos Pereira Mendes e D. Maria da Conceição Paiva Pimenta.

Rua Dr. Joaquim Meira, Santa Luzia e Senhora da Conceição

D. Maria Isabel Martins de Freitas, D. Maria do Céu Teixeira Martins Fernandes, D. Madalena Barreira Pereira, D. Maria Fernanda de Sousa Pereira e D. Maria Beatriz Paiva Pimenta.

Rua de D. João, Cruz de Pedra e Rua da Liberdade

D. Maria Amélia Teixeira d'Abreu, D. Maria Amélia Peixoto Bourbon Lindoso, D. Beatriz Ribeiro e D. Maria Emilia Silva.

Largo do Salvador, Arcela e Madre

de Deus D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes, D. Madalena Amado Leite de Castro, D. Maria Arminda Amaral Lobo Machado e D. Maria da Conceição Cardoso de Menezes.

Castanheiro, Urgezes e Covas

D. Maria Amélia Sequeira Braga Costa, D. Ana Maria Pereira Mendes Ferreira da Cunha e D. Maria Flávia Amaral Pinto e Freitas. S. Miguel de Creixomil

Viscondessa Viamonte da Silveira, D. Joana da Silveira Lobo Machado, D. Maria José Viamonte da Silveira Trepa e D. Maria Amélia Moniz Aze-

Chegou ao nosso conhecimento que o digno pároco de S. Torcato rev. Henrique Gonçalves Pereira, está empenhado em que todos os habitantes daquela freguesia comparticipem da grande subscrição para a reconstrução do Santuário Eucarístico da Penha. Oxalá que todos os outros párocos seguissem o seu exemplo.

Estamos certos que o rev. Henrique G. Pereira com o seu já antigo e conhecido carinho pelos progressos da Penha, será um dos maiores propagandistas para que tão desejada obra se faça e dentro do mais curto espaço de tempo.

Reuniram as diferentes comissões de Senhoras, no Salão Nobre da Associação Comercial, para entregarem o apuro das importâncias já recebidas, as quais totalizaram a quantia de 30.703\$95.

Reunirão novamente por êstes dias para dar continuação à missão que tomaram o encargo de desenvolver.

Na Sexta-feira passada esteve na Penha o Arquitecto sr. Marques da Silva a verificar as condições em que se acha a parte do Santuário Eucarístico danificado pelo horroroso incêndio. O mesmo Arquitecto, autor do projecto, deu as indicações para

Gazetilha

Eu só uma solução encontro para a questão.

E' que o tal creado via, um grande homem, de esplendores, somente em trajes menores.

e simplesmente por isto. sem roupa que ostente brithos, só em ceroulas de atilhos; Por isso, é possível que essa mas se se mostrar na rua, questão chegue a resolver-se a ostentando a perna nua, contento da comunidade, uma assim, em traje indecente, vez que acima de tudo se colo- na frente de toda a gente, e tendo só enfiadas umas ceroulas cortadas

Que responde quem quizer, interesses particulares nem ou aquele que souber.

Camara Dão.

E dito isto, aguardo as últimas A FESTA DE 9 DE MARÇO

Comemorando a data do nascimento do Sábio Arqueólogo Vimaranense Francisco Martins Sarmento e na forma dos anos anteriores realiza-se na próxima quarta-feira, dia 9, na henemérita Sociedade que tem o nome do Glorioso Sábio, a sessão solene para distribuição de prémios aos alunos mais distintos das escolas do Concelho, a que assistirão as Rua da República, Rua Nova e Largo Autoridades locais e pessoas de re-

Prometi referir-me ao pedido de demissão do 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarais, sr. Antonio Franco teria subido tão alto na admide Sousa Lima, mas ainda não ração que lhe prestou todo o país. A é desta vez que esta promessa prova está no reconhecimento que êsse é satisfeita e isto por esta ra egrégio político do reinado de D. Caré satisfeita e isto por esta razão muito simples: Para tratar Guimarãis. do caso tal qual êle se apre-senta e para fazer ao 2.º Comandante a justica a que tem maneiras que o destacavam, Eduardo M. de Almeida não poderá nunca ser inegavel direito, teria de citar nomes de pessoas que muito embora por vezes se tente ensombrar prezo e que têm a sua responsabilidade ligada ao motivo que originou o pedido de demissão do sr. Sousa Lima, cutível, sendo aínda hoje lembrado o facto que deu lugar a uma reünião do Corpo Activo, onde foi apresentada uma proposta sens operários, para os quais era não patrão (no sentido vulgar do termo), por um Bombeiro, com o mas um afectuoso pai. Generoso e caplauso geral dos presentes, ritativo, de sua boca nunca saíam imno sentido de ser nomeada propérios, mas palavras animadoras e estímulos dedicados. Por isso conquistava a simpatia de todos, sem que com o demissionário a-fim de jamais blasonasse méritos que não o convencer a retirar o seu possuisse. pedido de demissão.

Essa proposta, que, segundo me informam, está redigida em termos de dedicada consideração e estima pelo 2.º Comandante, foi assinada pelos Bombeiros que assistiram a nhá-lo. essas reunião e teve, igualmente, a absoluta concordância do 1.º Comandante sr. José Luís de Pina, querido Vimaranense, que à sua terra sempre tem sido útil, mesmo com o sacrifício da sua abalada saúde.

Vejo me, portanto, algo embaraçado com os dois aspectos que a questão apresenta e que são os seguintes: Está de um lado um pedido de demissão que afasta do comando da Corporação um valioso elemento, que não transige com quaisquer actos que revelem quebra de disciplina, desleixo ou negligência. Está de outro um grupo de homens, todos dignos da minha consideração, a quem me custa apontar faltas que brigam com o não cumprimento de disposições legais. E como a minha situação perante a citada questão se encontra em semelhantes condições, tomei a resolução de aguardar o resultado da proposta que foi aprovada na reünião a que me referi e é natural que neste prazo de tempo tudo se resolva sem desagradáveis comentários.

Em resumo: As pessoas que deram motivo ao pedido de demissão do 2.º Comandante são as mesmas que tudo podem esclarecer e resolver. Convenço-me de que assim farão, ranenses. porque são pessoas de bem e, como tais, incapazes de continuarem a concorrer para maior expansão de certos clamores, uma vez que tudo se pode re-

E até ver, por aqui me fico.

Eduardo Manuel de Almeida

8 8

ia

Mais um aniversário sôbre a morte de Eduardo Manuel de Almeida, granaquela que se atravessa. Eduardo M. ção social por atitudes inconfundíveis, dos outros. A sua inteligência lucidísaquela facilidade que nada receia, pormente em qualquer outra parte onde

Homem de largas vistas, alma de artista e, ao mesmo tempo, sempre activo e irrequieto, dispersando-se em inumeráveis preocupações de espírito, sem que de qualquer delas saisse vencido, mas sempre vencedor, só quando uma grave doença prematuramente lhe alquebrou as energias físicas é que se viu forçado a abandonar a luta da ao palco o autor da peça, assim co- habitação construíu no ângulo da anos e às 23,30 seu marido José Fer-

Guimarais dum núcleo de amigos que — pode afirmar-se — fizeram dêsse grande português o melhor defeusor dos nossos interêsses locais. E se não fôssem vimaranenses como Eduardo

M. de Almeida, nunca, por certo, João los manifestava aos seus amigos de

Chefe de família exemplar, na vida social duma afabilidade e fidalguia de esquecido na sua terra natal, muito Alguém. O estado florescente de Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarais deve-se à sua competência indiscarinhoso trato pessoal com que êle falava a todos, particularmente aos

São decorridos 24 anos sôbre o seu desaparecimento dentre os vivos, mas cremos bem que se aínda restam ingratidões disfarçadas à sua memória querida, elas não conseguirão nunca desfazer a auréola de graça imperecível que doira o seu nome ilustre, de que restam sobejas provas a testemu-

Praza a Deus que o seu espírito paire no seio da Bem-aventurança eterna, como o prémio mais digno a quem nêste mundo sempre pequeno e mesquinho, foi modêlo de virtudes as mais admiráveis.

Casa dos Pobres

Conforme convocação feita, efec tuou-se na passada terça-feira, dia 28 de Fevereiro, a Assembleia Geral desta modelar instituição, que assistência que deve ser orgulho de todos os vimaranenses, tendo sido aprovados os novos estatutos e eleitos por unanimidade os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. João Aires de Azevedo; 1.º Secretário, Luíz Alijó de Lima; 2.º dito, António Geraldo Guimarãis.

DIRECÇÃO

Presidente, o ex.mo Presidente da Câmara Municipal; vice presidente, João Teixeira de Aguiar; Secretário, Mário de Sousa Menezes; Tesourei-ro, Antão de Lencastre; Vogais: Dr. João Fernandes de Freitas, Belmiro Mendes de Oliveira, e Camilo Laranjeiro dos Reis.

Não podia ser mais acertada a escôlha das pessoas que vão passar a dirigir a «Casa dos Pobres» e que serão - disso temos a certeza absoluta - os dignos continuadores duma obra de tão elevado alcance social. Alguns deles já ali teem prestado os seus serviços e merecem os louvores de todos nós — vima-

Outros, a-pesar-de irem agora iniciar a sua missão —a nobre missão de cuidar dos pobres - são a garantia de que da sua passagem pela «Casa dos Pobres» alguma coisa há de resultar de útil.

A todos, pois, os nossos cumprimentos e a promessa do nosso auxílio, sempre que o mesmo lhes seja necessário.

O Sarau do Grupo Cénico do Club Naval da Póvoa

Conforme estava anunciado, o Club Naval da Póvoa de Varzim trouxe até nos, na passada terça-feira, o seu Grupo Cénico, que no Teatro Marassistência, que quási enchia a nossa elegante Casa de Espectáculos, se exibiu, levando à cêna a interessante opereta «MARIA», original do distinto advogado pôveiro sr. dr. José de Sá e musicada pelo distinto professor sr. Domingos de Pinho.

Antes do início da representação, o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida, proferiu algumas palavras de apresentação, referindo-se aos la-ços de amizade que unem desde há muito, as duas terras que, como verdadeiras lamigas, se conhecem e se estimam. Foi muito aplaudido.

Seguidamente começou a representação da peça, de enrêdo simples mas interessante, magnificamente musicada, cujo desempenho agradou no geral, salientando-se no entanto alguns personagens que nos revelaram mais conhecimentos na arte de representar. O Soldado, principalmente, foi aquele que nos pareceu com mais tendência para o Teatro.

A opereta foi muito aplaudida sobretudo nos finais dos 2.º e 3.º actos, que foram os que mais agra-

l daram. Os cenários eram interessantes. Num dos intervá-los foi chamado

Pimenta Machado, Francisco da Cos- nense. ta Jorge, António Faria Martins e A. L. de Carvalho que, reunidos em Comissão, patrocinaram a iniciativa do Club Naval.

Requintada malvadez

O nosso prezado amigo e colega snr. Jerónimo Sampaio disse numa das suas apreciadas correspondências, de há dias, o seguinte:

«Acaba de chegar ao nosso conhecimento que na freguesia de Lordêlo, lugar da Chamuscastigo, é digno de que a Sociedade Protectora dos Animais mande proceder imedia- Feira Anual de S. Corcato tamente a rigorosa investigação, a-fim de ser descoberto o

conhecimento daquele facto, que foi passado em circunstân cias verdadeiramente bárbaras e reveladoras dos mais criminosos instintos humanos, fazemos nossas as palavras do referido colega, pois trata-se de um caso que não pode deixar de ser punido. Sabemos que a Direcção da S. P. dos Animais procura os elementos necessários para enviar a Tribunal o criminoso.

Oxalá que sofra as consequências do acto que praticou. Não pode haver clemência!

Bombeiros Voluntários

Decorridos dois anos já, alguns elementos do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Guimarãis, conscios dos seus deveres abnegadamente consagrados à defesa das vidas e haveres dos seus semelhantes, tendo reconhecido a insuficiência do material antiquado de que se serviam, constituiram-se em comissão angariadora de meios que lhes permitisse o conseguimento dum novo carro para

transporte de pessoal e material em abundância nos grandes sinistros. Essa Comissão, formada pelos co-mandantes srs. José de Pina e António de Sousa Lima, motoristas voluntários Custódio de Sousa, João Garcia, José de Freitas, José Maria, Jaime de Jesus, João Baptista, Abilio Cor-reia e Abel Machado de Faria, agregando a si os componentes da Corporação, irmanados no mesmo espírito de sacrificio, trabalhou com pertinácia e bem merece os justificados louvores de todos, porquanto acabou de ver realizada uma das suas maiores aspirações e pode afirmar, incontestàvelmente, que acabou também de prestar à sua Corporação e à cidade de Guimarais, um alto serviço que muito a enobrece

Hoje, pelas 11 horas, deve chegar esta cidade uma camionete «Studbaker», armada em carro de apoio, dividida em dois corpos diferentes, sendo um na frente, a cabine, fechada, para 10 bombeiros, e outro, na rectaguarda, também fechado e equipado com 700 m de mangueira, 6 lanços de escadas portuenses, 1 motobomba Mtz, salva-vidas, tela, tanque,

Sôbre esta cabine posterior repousam quatro escadas de ganchos e dois torpedos que recolhem cabos, espias e outras ferramentas miúdas.

Diversas Notícias

Próximo Baile

Sabemos que a Comissão que levou a efeito as festas de Carnaval na Associação Comercial e Industrial de Guimarais vai ali promover, na próxima Páscoa, com a coadjuvação da direcção daquela prestante colectividade, um baile que procurará imprimir o maior brilhantismo

- Na notícia que publicamos no último número sôbre as festas do Carnaval na Associação Comercial e I. de Guimarãis, foi emitido, por lapso, o nome da Sr.ª D. Maria Beatriz de Sousa Pereira tendo saido também, errados os nomes das Sr.ª D. Delfina Neves e D. Maria da En carnação Jacinto.

Que tais faltas nos sejam desculpadas.

O problema da habitação Hoje às 16 horas, realizar-se-á uma que a cooperativa «O Problema da Antunes de Oliveira, casada, de 65

da mesma Cooperativa e nosso pre-zado amigo sr. Antero Henriques da

Ao acto devem assistir as autoridades locais e pessoas de represen tação. Todos terão ocasião de avaliar, mais uma vez, a utilidade da Cooperativa no desenvolvimento da urbanização e ainda as vantagens que a mesma oferece a todos que ambicionam a posse do seu lar.

Associação Fúnebre F. O. Vimaranense

A Direcção desta instituição vimaranense resolveu nomear médica da mesma Casa a distinta clínica sr.º dr. * Edvirges Machado, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Pela polícia

Manuel Lopes, casado, jornaleiro. da freguesia de Oleiros, queixou se ca, um pobre cão foi, ontem, à polícia contra João Novais, casa-esfaqueado com os mais per- do, jornaleiro, da freguesia de S. versos requintes de malvadez. Mamede de Aldão, o qual o chamou O caso, que merece protesto e ao engano a sua casa e, à traição, o castigo é digno de que a So agrediu a varapau, produzindo lhe contusões pelo corpo.

Realizou-se no dia 27 de Feverei-ro a Feira anual de S. Torcato que foi bastante concorrida, embora teautor de tam infame selvajaria». Inha sido prejudicada pelo mau tem-Nós, que também já tivemos po. Abrilhantou-a a Banda dos B. onhecimento, daquêle facto. V. de Guimarãis, que durante o dia se fêz ouvir.

Efectuaram-se diversas transacções e foram classificados alguns dos exemplares de gado expostos inediante o parecer do júri.

Coisas de bruxas...

O Ajudante Ferreira da P. S. P. desta cidade, comunicou aos seus superiores que, passando uma busca em casa da conhecida bruxa Laurinda Lopes, da rua Padre António Caldas, ali capturou diversos indiví duos, conhecidos como vádios e pessoas de má reputação, extranhos à terra, tendo apreendido alguns livros e ingredientes usados nas sessões de bruxaria, que ali se realizavam com frequência. Tôdas as pessoas envol-vidas no caso, recolheram aos calabouços da Esquadra Policial.

Cooperativa Vimaranense

Hoje, dia 5, em primeira convocação ou no dia 12, em segunda, e neste caso com qualquer número de socios, realiza se a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa «A Económica Vimaranense», para: discussão e votação do relatório, contas e actos da gerência e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano

Serviço de farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, à raça D. Afonso Henriques. Banda dos Bombeiras Vo-

luntários No dia 26 do corrente, esta banda

comemora o seu 26.º aniversário com diversas manifestações festivas e um jantar de confraternização no Hotel do Toural.

Registo Civil

O movimento do Registo Civil no mês de Fevereiro, foi o seguinte: Nascimentos, 245; óbitos, 22; casamentos, 26.

Cemitério Municipal

mês de Fevereiro, foi o seguinte: Após os ofícios fúnebres o cadáver Adultos, sexo masculino, 10; idem, foi removido, com numeroso acomsexo feminino, 4; Adolescentes, sexo masculino, 12; idem, sexo feminino, 6. Total, 32.

Vida Católica

Procissão de Passos - A Mêsa da Irmandade dos Santos Passos procura imprimir o maior brilhantismo próximo.

A Manifestação do Chefe do Govêrno

Desta Cidade foram muitas pessoas a Lisboa tomar parte na mani festação que os trabalhado es portugueses promoveram ao sr. Presidente do Conselho. Os Sindicatos Nacionais fizeram-se representar largamente nessa apoteose.

Solenidade da Máter Dolorosa

Iniciaram se os ensaios do Orfeão de Guimarãis para a solenidade «Mater Dolorosa», sob a direcção do Professor Filinto Nina com a colaboração do P.º Avelino Borda. O programa que publicaremos brevemente | Partidas e chegadas consta de corais a 3 e 4 vozes com acompanhamento a grande Orquestra, da qual faz parte o notável violinista-concertista Acácio de Faria.

Ontem, de manhã, houve um princípio de incêndio numa casa do lugar do Castanheiro. Os bombeiros compareceram imediatamente.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Na última sexta-feira faleceram. na sua residência ao lugar da Lameira, freguesia de Caldelas, Caldas das TEATRO MARTINS SARMENTO EMPRÊSA

== HOJE, PELAS 15 E 21 HORAS =

Os reis da graça e da originalidade -IRMÃOS MARXno seu mais irresistivel trabalho:

HOTEL DOS SARILHOS

em que farão rir até às lágrimas com as suas diabruras inimitáveis.

COMPLEMENTO: Documentário português — Actualidades senoras — Desenhos animados de Walt Disney.

O maior e mais recente acontecimento do cinema europeu

PRISÃO SEM GRADES

CAMPEONATO DA 2.º DIVISÃO

NO BENLHEVAI

mo vencedor do 1.º jôgo da 2.º volta de Braga. do Campeonato Nacional, transpôs de

Com mais ou menos facilidade venceu o seu antigo rival por um «score» dínho que neste jôgo brilhou. que ninguém esperava.

facto vitoriosamente a sua barreira.

Na primeira metade, posto que fôssem os bracarenses que primeiramente abriram o activo, e repetiram o acto em seguida, os rapazes do Vitória numa reacção digna de ser vista obedeceram à chamada, pois que o chegaram ao final na mó de cima campo do Benlhevai registou una com 3 tentos contra 2.

Na segunda parte dominaram interruptamente os adversários e o marcador foi subindo até 9 bolas tôdas anunciará o resultado e andamento elas de boa marca. elas de boa marca.

O grupo vimaranense encarado co- | Vitória até hoje, contra o Sporting

O grupo bracarense acusa um abaixamento de forma que causa espanto. Sòmente o seu team vive de Macha-

Nos sectores dos da casa todos cumpriram, digamos, a sua obrigação. Domingos Miranda arbitrou a con-

Os desportistas vimaranenses não campo do Benlhevai registou uma assistência fraca.

las de boa marca.

do jôgo que o Vitória vai efectuar a

Foi o maior «score» obtido pelo Viana do Castelo, com o Vianense.

- Em Vila Nova de Sande (Tai-

pas) finou-se com 68 anos de idade, à sr. D. Rosa Rodrigues Segado, proprietária da mesma freguesia.

- No Hospital da Misericórdia finou se a sr. Maria das Dôres, de 42 anos de idade, que há semanas havia sido vítima de uma lamentá vel ocorrência, caso êsse a que já nos referimos.

De luto

Pelo falecimento de uma sua tia, encontra se de luto o sr. Dr. Leo poldo Martins de Freitas.

- Pelo falecimento de um tio guardam o luto os nossos amigos srs. Fernando, Américo, José e João Ramos, e as sr. D. Camila, Palmira e Marília Ramos.

Os nossos pezames.

António Martins Guerra

Na sua residência à rua de Francisco Agra, finou-se o comerciante Sr. Antonio Martins Guerra, pai dos nossos amigos srs. António Martins e Domingos Martins Guerra e da esposa do nosso amigo e conceituado industrial de alfaiataria sr. Casimiro Gonçalves Ribeiro aos quais, bem como à restante família enlutada, do o sr. João Manuel Barreira, a apresentamos as nossas condolên-

O seu funeral que foi bastante O movimento de enterramento no concorrido, efectuou-se ontem às to o nosso amigo e assinante sr. Luiz 17 horas, na igreja da Misericórdia. panhamento para o Cemitério d'Atou-

D. Maria Nazareth de Sousa Abreu

Contando apenas 21 anos de idade, finou-se, a Sr. a D. Maria Nazareth de Sousa Abreu, casada com o empregado Comercial sr. António da possível à Procissão de Passos, que Silva, filha do nosso amigo e con-há-de realizar-se no dia 26 de Março ceituado industrial Sr. José António Silva, filha do nosso amigo e con-Alves de Abreu e cunhada do também nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. João Ribeiro Dias Júnior.

O funeral realiza-se hoje ás 11 horas na capela da V. O. T. de S. Francisco.

A' família enlutada os nossos pê-

Boletim Elegante

Dr. Alfredo Fernandes

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso querido amigo e ilustre Director Clinico do estabelecimento termal das Taipas, sr. Dr. Alfredo Fernandes.

Esteve há dias entre nós o nosso prezado amigo e antigo Agente do Banco de Portugal em Guimardis sr. Heitor Campos. - De visita a seu pai tem estado

entre nós o nosso prezado amigo snr. Jacinto Guimarãis. - Em viagem Comercial partiu pa-

ra Lisboa o nosso prezado amigo Sr. João António Sampaio. — Partiram para o Pôrto, a-fim-de

continuarem os seus estudos, os aca- de Janeiro, 5. démicos srs. Helder Raúl Lemos Rocha e José de Matos Cardoso Júnior.

Aniversários natalícios

Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conceituado sessão solene para a entrega da casa Taipas: às 23 horas Maria Josefa industrial sr. José Mendes Guimardis. Os nossos parabens.

— Fez anos no dia 28 de Fevereiro, vida. Desde muito novo o seu nome se mo o compositor, que receberam Rua n. 5 e a nova Praça Municipal, reira de Sousa Magalhães, proprie- o nosso prezado amigo sr. José Antó-

tários. Os funerais realizaram se on- nio Xavier de Matos Guimarãis. Os nossos parabens.

Fizeram e fazem anos:

No dia 1, Manuel da Cunha Machado; dia 5, Manuel Augusto de Sa-raiva Carvalho Brandão; dia 9, Tenente-coronel Luiz l'ereira Loureiro e Bernardino Jordão; dia 10, Américo Alves Ferreira e Antão de Lencastre; dia 13, P.º Gaspar Nunes. A todos apresenta o "Noticias de Guimardis, as suas felicitações.

Vimos já completamente restabelecido o nosso prezado amigo Snr. Manuel Augusto de Saraiva Carvalho Brandão.

amigo Sr. Avelino da Silva Guimarãis. - Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e dis-tinto colaborador Sr. Simão Neves.

- Continua doente o nosso prezado

- Tem guardado o leito, por motivo de uma queda, o nosso bom amigo sr. António da Silva Martinho.

- Também tem passado ligeiramente incomodado o nosso bom amigo sr. Martinho Gonçalves de Moura.

- Tem passado incomodado o nosso bom amigo Sr. José Maria dos Santos Fonseca. - Tem passado bastante incomoda-

quem desejamos breve restabelecimento. - Encontra-se doente em S. Torca-

Misericórdia de Guimaráis

Movimento hospitalar no mês de Janeiro de 1939

Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 191. Receitas abonadas a doentes exter-Parturientes recolhidas, 16.

Crianças nascidas, 12, sendo 7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Doentes existentes no último dia do mês de Dezembro, 3o.

Doentes entrados durante o mês de Janeiro, 209. Doentes saidos:

Curados, 80. Melhorados, 40. No mesmo estado, 7. Falecidos, 6.

Ficaram existindo no último dia do mês de Janeiro, 106. Banhos dados no balneário, 106. Operações de grande e pequena ci-

rurgia, 47. Transfusões de sangue, 2. Curativos feitos no Banco, 1.351. Oftalmologia: — Operações, o

Curativos, 397. Injecções aplicadas, 1.333.

Sessões de Raios ultra-violetas, 157. Sessões de Diatermia, 59.

Hospital António Francisco Guimarãis-Vizela

Consultas no Banco, 17. Doentes existentes no último dia do nês de Dezembro, 16.

Doentes entrados durante o mês Doentes saídos: Curados, 2.

No mesmo estado, 1.

Melhorados, o.

Falecidos, 1. Ficaram existindo no último dia do mês de Janeiro, 18.

Operações de pequena cirurgia, 1. Curativos feitos no Banco, 130. Injecções aplicadas, 35.

de Vimaranense, pela inteligência, pelo carácter, pela bondade. De cada vez mais vão rareaudo êstes espíritos tins Sarmento e perante numerosa privilegiados, numa época essencialmente interesseira e comodista, como de Almeida era aínda um daqueles homens que logo marcam a sua posipor gestos duma nobresa exemplar. Homem sem vícios, nem as vulgares distracções que perdem tantas vezes qualidades que podiam brilhar, Eduardo M. de Almeida pisava o terreno com passos firmes e vontade resoluta, sem entibiar-se perante o desalento geral, que é, de ordinário, o ambiente que nos rodeia. Reunia predicados bastantes para não ficar amorfalhado no meio da indiferença ou má-vontade sima resolvia todos os problemas com que tem uma base sólida a fortificá-la. Se foi um grande cidadão entre os seus conterrâneos, tê-lo-ia sido igual-

O caso dos Bombeiros impôs na nossa terra, ao tempo em que calorosos aplauso, por parte dos es- prédio êste que é destinado ao sócio pectadores. pectadores.
Para o brilhantismo dêste sarau muito contribuíram os srs. : Alberto Silva, conceituado industrial vimara-

JORDÃO & C.A

Quinta-feira, 9:

Vitória, 9. Sporting de Braga, 2.

(Continuado da 2.ª página)

gicas e fortes diante da desgraça e da sua vida de tanta canseira e miséria.

A' chegada dos barcos, enchem a praia, com o seu alarido, umas com os filhos ao bo, não deixando de ajudar à e do Congresso do mesmo nome. faina do peixe.

As mais novas, dentro de água, encharcadas, lavam as grandioso e impressionante, represen-rêdes, acarretam os cêstos tativo não só de oito séculos de exischeiïnhos de peixe; e quando tência mas aínda das aspirações dum é preciso, puxam pelo virador para recolherem os barcos, ou de livro de História, preciosamente metem-lhes o ombro para os iluminado, cujas figuras se animassem levarem para o mar.

Se as embarcações estão em perigo, logo as mulheres cor- fal e as realizações do Portugal de rem numa grande grita e exci- hoje, e prevendo um amanha de glória. tação, desgrenhadas, rogando pragas ao mar, seu sustento e seu terror.

Cheias de angústia, bradando, gemendo, olham-no espavoridas, na esperança de ver entrar o barco que lhes levou sinos. os entes queridos.

E o mar, numa fúria de vagas altas, sacode as pequenas embarcações, arrasta-as, mer- nização, o Século xviii e a Ocupação gulha-as na água negra, despe- Militar das colónias no fim do séc. xix. daçando-as muitas vezes contra os rochedos, ou fazendo-as lhantissima, num total de mais de mil desaparecer num redemoinho figurantes. Na primeira época, verede espuma, enquanto na praia mos passar o Fundador, com o seu sése ouvem gritos aflitivos, rezas quito de freires do Templo, de Santiae chôros inúteis da gente que go e do Hospital e varias formações assiste à desgraça sem a poder outros homens de armas, de cotas de

Se conseguem livrar-se da violência do temporal, e arribam à praia, não faltam ao la Ala dos Namorados. Ladeado pelos cumprimento das promessas infantes da "inclita geração, e seguinas ermidinhas que se erguem, do de centenas de figurantes, passará sempre muito brancas e lindas, também D. João I. Aínda se recordaem tôdas as povoações dos já ao longe se divisará, entre o oceano pescadores.

Nos nomes com que baptizam os barcos também mostram a fé profunda que os

Senhora do Livramento, Senhora da Ajuda, Senhora da Conceição, Deus te Guie, Vai com Deus, escritos com letra ticada sobre o cavalo persa. Em chusingénua nos costados das em- ma, os navegadores e descobridores, barcações, dão bem a nota to- os discípulos da terça de Sagres, os cante da religião da gente ma- Mundo.

Nas suas casas humildes e tôscos, juntamente com barcos minúsculos feitos de cortica trabalhadores.

As casas variam conforme as regiões.

ruas estreitas e sujas, ou cons- do século xix. tuídas de tábuas de pinho, mesmo no areal, em certas Portugal continental, abrirá a segunpraias do norte; casinhas de sente. E segui-lo-ão os trajes mais cal e areia, caiadas, na costa puros da etnografia metropolitana, os estremenha e na do Sul.

chão, e as mulheres fazem também alcofas onde se transpor- numerosa figuração das oito províncias ta o figo, enquanto as do nor- ultramarinas. Destilarão indígenas, com te, curvadas sôbre as almofa- os transportes, os produtos e elemendas dos bilros, tecem as lindas tos da fauna das respectivas regiões. rendas que na sua finura se sentará nessa altura, em Lisboa, a assemelham à ténue espuma melhor colecção etnográfica vinda até das ondas.

Os barcos são os traços de união entre a vida da terra el a vida do mar.

mareante poeta criou numa hora de lírica exaltação.

leito alado dos braços das varinas, agulhas de catedral erguidas para o céu, buscando Deus!

Velhos barcos abandonados na praia, que tragédia de saüdade êles representam!

Nas suas tábuas carcomidas pelas águas, no seu dorso desconjuntado, cavername a descoberto, perpassam sempre estremeções de vaga.

Olhos à prôa, abertos, vivos, olham sôfregamente o alto mar, na ânsia imensa de sentir ainda a carícia das suas ondas caprichosas, que ora os afagavam voluptuosamente, ora os fustigavam em repelões nervosos de ciúme.

A nostalgia dos pobres barcos abandonados!

do céu. E as barcaças largas, boju-l Virglnia Lopes de Mendonça.

O QUE SERÁ O CORTEJO

DO MUNDO PORTUGUÊS

Um dos números de maior beleza e imponência das comemorações centenárias será, certamente, o Cortejo do Mundo Português, a realizar em Liscolo ou prêsos às saias, outras, boa em 1940 e que constituirá, por velhinhas, de corpo já dobra- assim dizer, a apoteose da Exposição

Portugal e, com êle, os milhares de estrangeiros que nessa altura, sem dúvida, nos visitarão, assi-tirão ao desfile grandioso e impressionante, represenpovo que possue um dos maiores impérios do mundo. Será como um granpara perpassar, ante os olhos deslumbrados das multidões, evocando as grandes épocas do nosso passado triun-

O cortejo, organizado pelo sr. capitão Heurique Galvão, compreenderá assim três grandes troços, divididos em secções e correspondendo às três grandes épocas: o Passado, o Presente e o Futuro.

Será anunciado ao público por um grupo de cavaleiros dos tempos afon-

Após êste prelúdio, desfilarão as grandes épocas do Passado: a Fundação, a Consolidação da Independência, as Descobertas e Conquistas, a Colo-Seis secções, a cada uma das quais go e do Hospital e várias formações malha, cascos, escudos e espadas cingidas, seguidos de um engenho de guerra, a manta.

A Consolidação será simbolizada perá a hora de Valverde e Aljubarrota e da multidão, um grande carro alegórico do período das Descobertas e Conquistas. E virá depois um apon-tamento da faustosa embaixada de Tristão da Cunha ao Papa, dessa enviatura cuja pompa jàmais excedida fêz abrir à Europa a bôca de espanto. E nem faltarão, na reconstituição, o elefante coberto de veludos, o ginete árabe com o moiro e a pantera domeshomens que descobriram o Mar e o

O quarto capítulo — a Colonização - será constituído por um carro alepobrezinhas, há sempre paineis górico em que a Fé e o Império, os de vários santos, presépios evangelizadores e os comerciantes, estarão representados em simbolização eloqüente.

Seguir-se-á a reconstituïção da emou madeira, entretenimento baixada do rei D. João v ao Papa Cledas horas vagas dêstes rudes mente xi, em representação do século xviii.

E, a terminar o trôço do Passado, um desfile de tropas coloniais, brancas e indígenas, de Angola, Moçambique e Casebres pobrissimos, nas Guiné. E' a ocupação militar dos fins do Estabelecimento Termal, que teem

Um grande carro, consagrado ao círios mais característicos, numa ale-No Algarve usam esteiras no goria do povo português. Depois do então à Europa.

Finalmente e como apeteose desta apoteose, o trôço do Futuro: a "Mocidade Portuguesa,, masculina e feminina, com todos os seus estandartes, Saveiro: quarto minguante a "Mocidade Portuguesa,, a mais bela pequenino, que a fantasia dum garantia da eterna mocidade de Portugal.

> das, respirando fôrça sadia, navegando de sol a sol, sempre com o catraio a reboque. esticando o calabre, lembram a mulher do povo incansável e trabalhadeira, com o filhito quais destaco pela gravidade as seagarrado às saias.

> Na amplidão imensa do azul do mar, que treme num desno meio dos terríveis venda- de 1870. vais, entre o denso nevoeiro que envolve as águas, nas noites profundas de escuridão, nas noites de luar suavíssicompanheiras dos rudes pes-amigo abraço.
>
> Por Vizela, é e será sempre o men cadores, auxílio poderoso daquelas vidas humildes, que pela sua poesia estão tão perto

GENTE DO MAR O DUPLO CENTENARIO Crónica de Vizela Câmara Municipal

A C.ª dos Banhos de Vizela. seus dirigentes e distinto corpo clínico (continuado do n.º 367)

Constitui-se então uma sociedade que adoptou o nome de Companhia dos Banhos de Vizela, com escritura feita no tabelião vimaranense «José da Silva Basto Guimarais em 22 de Novembro de 1873, com o capital de mandando executar por administração 100 contos o qual se acha eleva- directa; fornecer o material didático do a 500 contos divididos por 5.000 acções», com o fim de explorar essa fonte perene, prodigiosa das águas sulfurosas.

Construíu-se essa magnificente hidrópole, êsse imponente e moderno estabelecimento termal ao qual constantes melhoramentos teeni sido introduzidos o que o tornam o melhor do país. Dentro da sua amplitude e suntuosidade, nas suas ótimas condições higiénicas, possue o mais moderno e aperfeiçoado arsenal hidrológico com aplicações de mecansterápia, com os melhores aparelhos da espcialidade, aliadas à comodidade e ao bem estar que gosam os aquistas pois que dentro do estabelecimento existem também bufets, manicure, barbearia, engraixadoria, salas de estar, etc.

Esta água maravilhosa brota das suas nascentes a temperaturas compreendidas entre 150 a 650, cujas aplicações são: banhos de imersão simples ou seguidos de duche; banhos de chuveiro; de vapor simples ou terebentinados e aromaticos: inhalações, pulverizações e irrigações nasais; invasões gerais e parciais; irrigações vaginais, rectais e sub-aquáticas, possuíndo além disso salas para gargarejos, bufets, etc.

A desinfecção de tinas, roupas o mais aparelhagem é feita por meio do

vapor a 120 °. Tudo isto òtimamente conjugado com o magnifico serviço de comunicações rápidas para todo o país, es-plêndidos Hotéis, Restaurantes, Pensões, Cafés, mercado diário, embora modesto, elegante e moderno Hospital, Bombeiros, culto católico diário, correios telégrafo e telefones, garages, cine teatro, um parque encantador, e passeios pelos arredoree de aspecto panorâmico deslumbrante.

Foi ao aturado trabalho de esforçados vizelenses que obra de tanta grandiosidade se concluíu, à memória dos quais presto a minha sincera e justa Homenagem.

Sucedeu a essa pléiade distinta de obreiros, como gerentes da C.2, os benquistos, dignos, honrados e cultos ex.mos srs. José Leite da Costa Faria, José Ribeiro Moreira de Sá e Melo e capitão António de Freitas Tôrres que não se teem poupado a sacrifícios e esforços para que a C. em tudo seja modelar, para que Vizela caminhe na senda do Progresso.

E', pois, de esperar, disso estou convencido e tenho largo testemunho,

que suas excelências, com as altas qualidades que os ornamenta, continuem a luta já longos anos encetada a bem da hidrópole magnífica que dirigem, das termas deliciosas que

Sucederam aos saúdosos e eminentes médicos hidrologistas drs. Abílio Tôrres, Armindo F. R. de Faria e Manuel P. Caldas, os dois distintos e proficientes clínicos ex.^{mos} srs. drs. Alfredo Pinto e Manuel A. R. Freitas de Faria, actuais Director e Adjunto seguido as pisadas dos seus antecessores, não so pelos seus meritos co

mo pelos seus esforços e sacrifícios. Clínicos talentosos e inteligentes, almas nobres, caracteres impolutos que consideram a clínica um sacerdócio, tratando os seus doentes com carinho inexcedível, amparando todos êsses que procuram alívio aos padecimentos com amôr.

A demonstrar estão as diversas relíquias existentes na C. B. V., de muletas, bengalas e outras, pertenças de doentes vários, que para Vizela vieram apegados ao seu auxílio, e cá as deixaram para testemunhar as suas rápidas melhoras, e, a sua gratidão às formosas termas, aos seus médicos

A atestá-lo estão centenas de casos verdadeiras curas miraculosas das nossas águas, que por si so são a garantia insofismável do quanto vale a estância hidrológica de Vizela, essa vila encantadora de cura e recreio, da distinta e selecta concorrência ao seu clima ameno, à magnifica índole dos seus habitantes, aos preciosos e enternecedores panoramas desta privilegiada região.

Júlio Damas.

Erratas: — Na nossa Crónica do n.º 366 algumas erratas aparecem das guintes: — Onde se lê: fans-vital, leia-se fans vitae; o princípio a fim, o princípio e fim; Dr. A. Santo, Dr. lumbramento de luz dourada, sas; por volta de 1780, por volta

Ao muito digno correspondente do N. de G. em Vizela, ex. mo sr. A. C., profundamente reconhecido agradeço as suas palavras amáveis e amigas, mo, são elas as inseparáveis retribuíndo sinceramente o seu leal e

lêma.

A todos que se interessaram pelo meu estado de saúde, muito e muito

Sessão de 24.

A Câmara deliberou: encarregar os empreiteiros João Aparício de Oliveira e Baltazar José Peixoto, da obra de reconstrução do aqueduto das águas dos estabelecimentos termais das Taipas; encarregar o mestre pedreiro António da Costa, da obra da fonte de S. Cláedio do Barco; aprovar o projecto de adaptação de uma loja da "Casa dos Pobres, para o Lactário Municipal. necessário, para o funcionamento de uma aula de instrução primária no Posto da Secção Policial dêste concelho; autorizar o pagamento de 1.825\$ à Junta de freguesia de S. Tiago de Lordelo, importância do Imposto de Trabalho pago por aquela freguesia, relativo a 1937; tomar conhecimento de um oficio da Associação Comercial e Industrial de Guimarãis, oferecendo a sua sincera e leal colaboração para a solução do problema da electrificação e para qualquer outro em que a Câmara julgue conveniente essa cola boração, resolvendo agradecer a colaboração que, gentilmente, lhe é ofere cida e que aproveitará, quando nisso houver oportunidade; conceder o subsídio de 300\$00 ao Liceu de Martins Sarmento, a-fim-de o mesmo adquirir uma colecção de ninhos destinada ao seu gabinete de ciências naturais. Por proposta do Vereador da Higie

ne, a Câmara resolveu louvar o sr José Pinheiro Guimarais, pela transferência que vai fazer da sua fábrica de cortumes, sita na rua de Couros, desta cidade, para o lugar de Eutre--Estrada, da freguesia de Creixomil, o que traz grandes vantagens sob o ponto de vista higiénico.

CONCELHO

S. Torcato, 3.

Realizou-se na segunda-feira a Grande Feira Anual de gado bovino e no majestoso templo as solenidades religiosas pela comemoração do aniversário de S. Torcato, que fôram abrilhantadas pela excelente Banda dos B. V. de Guimarais. A Feira esteve muite concorrida e efectuaram-se grande número de transacções. A's 16 horas proceden se à distribuïção de prémios de gado bovino, tendo sido premiados os seguintes expositores: — Bois gor-dos, António Joaquim de Sousa Marinho, de Gominhāis; idem de trabalho, José Pereira de Lima, de Guimarāis; toiros a 2 dentes, Custódio Lobo de Oliveira Machado, de Freitas (Fafe); idem, sem desfecho, Manuel de Abreu, de S. Torcato. A's 17 horas procedeu--se às corridas de cavalos, tendo ambos os prémios sido ganhos por Adriano Henriques, de Serafão (Fafe). No fim da corrida fôram apresentadas várias surpresas, tendo sido premiada a que foi apresentada por Ágapito Alves Pontes e Arlindo de Oliveira Mota.

- Faleceu em Rendufe, no domingo passado, o nosso amigo sr. António da Silva Esposto, de 76 anos, casado com a sr.º Rosa Martins e pai do também nosso amigo sr. Joaquim da Silva, a quem apresentamos os nossos senti-

- Fêz anos, na sexta-feira, o nosso dedicado amigo e encarregado da Estação Postal desta localidade, sr. António da Silva Leite. Os nossos cum primentos.

— De visita ao sr. Sebastião António P'ra do desastre o livrar da Silva, ajudante do Registo Civil Então olhando p'ra mim nesta freguesia, estiveram aqui os srs. Começou a caminhar. Américo Alves Ferreira, Angelino Alves Bastos, José da Silva Oliveira e José Feliciano Plácido Pereira, respectivamente ajudante e amanuenses na Conservatória do Registo Civil, dessa cidade. — C.

Pevidém, 2.

Realizou-se na paroquial de S. Jorge de Selho o enlace matrimonial da er. D. Felicia da Cunha Abreu, com o sr. António de Abreu Lemos.

- Também se realizou o casamento

- Tem experimentado algumas melhoras a espôsa do sr. José Ribeiro de Abreu.

- Tem estado doente a menina Maria do Carmo Correia, filha do nosso amigo sr. Alfredo Correia. — C.

XVISO aos Viticultores

Mais uma vez se chama a vossa atenção para a legislação em vigôr sôbre Plantio da Vinha.

Apenas é permitido fazer, sem pré via autorização, a retancha e substituição de videiras mortas ou doentes, nos terrenos de encosta, nos "enforcados,, e "ramadas,, desde que essa retancha ou substituïção não exceda 15 %.

Além dêste limite e em todos os outros casos de plantio, torna-se necessário obter prévia autorização da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Para tanto deverão os interessados enviar à 3.ª Brigada Móvel dos Serviços Reguladores do Piantio da Vinha (Rua do Rosário n.º 5 - 1.º Pôrto) até 31 de Março do corrente ano, um requerimento em papel selado, dirigido ao ex.mo sr. Director Geral dos Serviços Agrícolas, do qual conste o nome do proprietário, morada, localização

NOTÍCIAS

DO EDIPISTA

Secção Charadística dirigida por Lusbel

Dicionários adoptados nesta Sec- Segui-lhe os passos e vi ção: — Silva Bastos, Torrinha, Mo-reno, Ligorne, Povo, Fonseca e Ro-Que olvidava a dôr ali reno, Ligorne, Povo, Fonseca e Ro-Que olvidava a dôr ali quete (2 v.) e Sinónimos de Bandeira. Com um copo d'aguardente.

Resultados do n.º 11-2.º Série

PRODUTORES:

Quadro de distinção

Satan

(17 votos)

Pôrto.

Outras votações: A. L. C., 13 v.; Calígula, 7; Pescarias, 3; Oteblo, 2. **DECIFRADORES:**

Quadro de Honra (Pontos a decifrar: 15)

Délia, Eusapesca, M. A. P. M., Morenita, Palmira Ferreira, Agnus Matutus, Alvarinho, Alvarinto, Arminho, Biscaro, Calígula, Conde, Copofónico, Demo, Diadema, Don Zé Franuli, Doralvas, Dropê, Erbelo, Fidélio, José do Canto, Mora--Rei, Nuninho, Oteblo, Pacatão, Paul Muni, P. de Inkin, Pescarias, Psole, Reirobi, Rei Texai, Rei Viola, Romeu, Rotie, Sabrigaita, Satan, Siulno, Tinobe, X-8, X-9 e Mata-tudo Totalistas

Quadro de Mérito

A. L. C., 13.

Soluções

1) dançarino; 2) encontras; 3) avisos; 4) toledo; 5) teatro; 6) libito; 7) carocho; 8) odo/a; 9) luta/o; 10) conquista; 11) moto; 12) zunga; 13) arrimo; 14) proa; 15) testada.

Charadismo

Charada em verso

Chegada à lareira Tôda embrulhadinha Fia, mui ligeira A minha avozinha.

> Com a sua roca Sempre a voltear Toca, toca, toca Sem nunca parar. Estaca a santinha

> E põe-se a sorrir Sendo tão velhinha Pensa no porvir! Dedos inquietos

(Sem deixar de rir) Fiam, p'ros bisnetos Que 'inda podem vir. Siulno (T. E.).

Logegrifo Junto à margem quando vi 5,4,6,3,8

Aquêle louco d'amor O palpite que senti Causou-me tamanho horror

Corri um pouco .. Emfim, 7,6,3,8,3 Começou a caminhar.

Guimarāis.

Biformes

.48%.48%.48%.48%.48%.

3) O lenitivo conserva a paz. - 3 Pôrto. Julieta (L. A. C.).

> (Ao confrade "Oteblo,, agradecendo)

4) A Vida é um fardo de grande responsabilidade. -- 2 Guimarãis.

(Aos ilustres confrades desta secção)

5) A desculpa, na mulher, tem o beijo por defesa. — 3

Romeu (L. A. C.-A. C. I.).

Duplas

(Ao "Capofónico,) Vi-te ontem gingando à fadista. - 4 Lisboa. Agnus Matutus (T. E.-G. X.)

7) A raça portuguesa, impõe-se pela sua linhagem, bravura e inteligência. — 3 Guimarais. Demo (T. D.).

8) Sosinho e a $p\ell \dots -5$ Lisboa, Drope (T. E. e G. X)

Novissimas

(Ao amigo "Satan,, cumprimentando)

9) Porque será que provoca tão grande aflição o "relógio, de S. Pedro? — 3-1

(Agradecendo aos confrades "Olegna, e "Pescarias, as suas dos n.º 6 e 7) 10) Com os meus maiores agradecimentos pelas vossas simpatias. - 1-2 Polvoreira. Reirobi (L. A. C.).

Sincopadas

A prémio 11) No inventário é preciso haver protecção ao quinhão dos menores.—3-2

Guimarāis.

Porto.

Nota: Entre os decifradores desta sincopada, será sorteado um luxuose livro de Carlos Frederico.

12) Tôda a alcoviteira é indigna da pátria. — 3-2

Don Zé Franuli, (Com um abraço a "Lusbel,)

13) Mentirosos e maus, são aqueles que depreciam os portugueses. — 3-2 Albergaria-a-Velha. 14) A realidade é uma tortura!

O homem embebeda-se, para a esque cer. - 3.2Guimarãis.

(Ao "Mesterioso, para se entreter) 15) Na zona imensa de saibro que

no inverno se converte em charco, encontrei uma cabeça. — 3-2 Paul Muni (T. E.) Lisboa.

Correspondência: - J. GARCIA - Rua Egas Moniz, 85 - Guimarais

BRASIL

Secção de Procuradoria da Casa Bancária

CUPERTINO DE MIRANDA & C. SÉDE: — Rua Sá da Bandeira, 56 — PORTO

do sr. João Radrigues com a sr.º D. A mais perfeita organização de serviços de administração de bens em Etelvina Ribeiro Vaz Vieira. todos os Estados do Brasil. Compra e venda de prédios e papéis de crédito; cobranças de alugueis, juros e dividendos; hipotécas, inventários e liquidação de heranças.

> Comissões extremamente reduzidas. — Transferências rápidas. DELEGADOS EM: - Ris de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia, Pará, Pernambuco, etc.

celho), confrontações e indicação da

Mais se informa todos os viticultores (proprietários, caseiros, rendeiros ou parceiros), que assim não procedam, que uma vez encontradas nas suas propriedades plantações ou enxertias ilegais, estas serão destruídas, sendo os infractores punidos com a multa de 2500 por cada pé de bacêlo, além da desobediência punida nos termos da legislação em vigôr sôbre o plantio

ou enxertía, não autorizadas. Os que plantarem Produtores Directos, além de terem que proceder ao seu arranque, ficam sujeitos à multa de 1500 por cada pé.

Igualmente incorrem na multa de 1500 por cada pé de bacêlo, além da da sua perda e destruição, todos os que comprarem, venderem ou transportarem Produtores Directos.

3. Brigada Móvel dos Serviços Reguladores do Plantio da Vinha Ferereiro de 1939.

l da propriedade (lugar, freguesia e con- liste e propagai e «Noticias de Guimarais»

Prevenindo...

Lembramos aos interessados de que é absolutamente prosbida a existência de óleo de mendobi ou outro óleo de sementes oleaginosas nos armazens de azeite.

A venda de óleo de mendobi só é permitida nos estabelecimentos de retalho, de harmonia com a lei, e não a vendedores ambulantes.

JOSÉ PINTO RODRIGUES

ADVOGADO

ino escritório do Ex.mo Sr. Dr. António do Amarai)

Das II 🛓s 13 e das 14 ås 17 horas.

AMA DE LEITE — Oferece-se

Nesta Redacção se informa. (27)